ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO

PERFIL MUNICIPAL

Santana do Mundaú

2014

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

PERFIL MUNICIPAL

v.2 n.2

Maceió
2014

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador - Teotonio Brandão Vilela Filho
Vice - Governador - José Thomaz Nonô Netto

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEPLANDE
Secretário de Estado- Luiz Otavio Gomes
Secretário de Estado Adjunto de Planejamento e Orçamento – José Cândido do Nascimento
Chefe de Gabinete – Rafaelle Ingrid de Vasconcelos Novais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - SINC
Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES
Diretor – Ilmo Wanderley Gallindo

EDITOR
Thiago José Tavares Ávila

EQUIPE TÉCNICA
Gilvandro Freitas
Roberson Leite Silva Júnior
Robson José Alves Brandão
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery
Thiago José Tavares Ávila
Valter Wellington Ramos Júnior
Lucas Barbosa Cavalcante
Márcio de Lima Passos

ESTAGIÁRIOS

Danilo Aprígio Cavalcante Barbosa
Josivaldo Galdino de Souza Junior
Igor Freitas Santos

EQUIPE DE REVISÃO
Anderson Henrique dos Santos Araújo
Cícera Dinalva Matos Dantas
Diego José Ramalho Pimentel da Silva
Marcia Núbia Barbosa Lopes
Maria Gorileide P. de Oliveira
Silvéte de Albuquerque Nogueira
Suely de Castro Protásio

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Coordenador de Comunicação – Lucas Lisboa
Assessor de Comunicação – Lívia Vasconcelos
Designers Gráficos- Arthur de Almeida Júnior Tigre

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Biblioteca Luiz Sávio de Almeida
Gerente – Niliane Cunha de Aguiar

PERFIL MUNICIPAL é uma publicação anual da Seplande/AL.
Disponível para consultas e *download* no site http://www.seplande.al.gov.br. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira – CRB-4/1524

Perfil Municipal. - Ano 2014, n.2 (2014).
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, 2013.
v.: il Color.; 21cm

Anual

1. Estatística – Alagoas. 2. Economia – Alagoas

CDU 31: 33(813.5)

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico – Seplande
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas
CEP.: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1504 - Fax: (82) 3315-1525

http://www.seplande.al.gov.br
biblioteca@seplande.al.gov.br

APRESENTAÇÃO

Compreender a dinâmica municipal e regional é fundamental nos processos de formulação e implementação de políticas públicas para os municípios, estados e para o País. Afinal, as pessoas, empresas e instituições estão localizadas nos municípios, e diagnósticos sobre esta realidade consistem de recursos necessários para o desenvolvimento local e regional.

Neste contexto, a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), por meio da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), apresenta a 2ª edição do Perfil Municipal, uma publicação eletrônica que reúne as principais informações e indicadores sobre a realidade dos municípios alagoanos. O Perfil Municipal inclui dados sobre a caracterização geográfica, aspectos demográficos, econômicos, sociais, políticos e da infraestrutura existente em cada município do estado de Alagoas, com dados atualizados anualmente.

Publicações desta natureza são de vital importância para expressar a realidade social e Econômica de Alagoas, a fim de apresentar, a partir de indicadores, a situação dos municípios alagoanos, subsidiando a gestão pública, o setor privado e a comunidade acadêmica no que tange a formulação e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento destas localidades.

Em nome da SEPLANDE e de toda a equipe da área de informação, registro aqui os nossos agradecimentos às instituições e pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, seja no fornecimento de dados estatísticos ou na produção de textos que integram esta publicação.

Luiz Otavio Gomes

Secretário

SUMÁRIO

I - SÍNTESE HISTÓRICA 05
II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA 06
2.1 - Situação Geográfica 06
III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 06
3.1 - Demografia 06
3.2 - Indicadores Demográficos 07
IV - ASPECTOS SOCIAIS 07
4.1 - Saúde: Número de Estabelecimentos e Leitos por dependência administrativa 07
4.2 - Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa 08
4.3 - Saúde: Número de Profissionais de Saúde 09
4.4 - Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória 10
4.5 - Saúde: Indicadores de Saúde 11
4.6 - Educação: Número de Escolas, Matrícula Inicial por dependência administrativa e Tipos de Ensino 11
4.7 - Educação: Indicadores Educacionais 12
4.8 - Educação: Taxas de Rendimento Escolar 12
4.9 - Emprego: Pessoas com Vínculos Empregatícios em Ocupações Formais 12
4.10 - Assistência Social: Famílias Assistidas pelo Governo Federal 13
V - INFRAESTRUTURA 13
5.1 - Saneamento: Serviços de Água e Esgoto 13
5.2 - Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe 13
5.3 - Instituições Bancárias 15
5.4 - Meios de Hospedagem 15
5.5 - Frota de Veículos 15
5.6 - Unidades de Governo 15
5.7 - Defesa Social - Instituições de Segurança – 2012 16
VI - ECONOMIA E FINANÇAS 16
6.1 - Produto Interno Bruto 16
6.2 - Aspectos da Agropecuária 17
6.3 - Finanças Públicas: Receitas Federais 18
6.4 - Finanças Públicas: Repasses Estaduais 19
6.5 - Finanças Públicas: Receitas e Despesas Municipais 19
VII - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO 20
7.1 - Índice de Desenvolvimento Humano – IDH 20
VIII - POLÍTICA 20
8.1 - Número de Eleitores 20

Município: Santana do Mundaú

I - SÍNTESE HISTÓRICA

Na região, por volta de 1800, existiam poucas casas residenciais e apenas uma de comércio. Logo depois foi construída uma capela rústica que sofreu inúmeras reformas até se transformar na Matriz de Nossa Senhora de Santana. O sino dessa igreja data de 1873. Os pioneiros na colonização foram Manoel Pereira de Barros, Manoel José de Matos, Sérgio Olendino de Barros, Manoel Atanásio de Barros e Manoel Pinheiro da Costa. O primeiro nome foi Mundaú-Mirim, pelo fato de existirem em seu território o rio Mundaú e o riacho Mirim. Mais tarde, quando elevada à condição de vila, passou a denominar-se vila Mundaú-Mirim. Não se tem notícia do início da feira que ainda hoje se realiza com grande movimento na cidade. Tem-se conhecimento que é muito antiga. A povoação por muito tempo permaneceu isolada dos centros maiores da região, sendo a comunicação feita somente à cavalo por picadas abertas na mata. As cidades mais procuradas eram Viçosa, Pilar, União dos Palmares e Correntes, em Pernambuco. Somente a partir de 1940, com a abertura da estrada para União dos Palmares que sentiu-se um surto maior de progresso em Mundaú-Mirim. E com ele, veio o desejo de seus habitantes pela emancipação política da vila. O trabalho foi árduo e teve nos senhores Manoel Francisco da Silva e Augusto Cavalcante Lins seus principais líderes. Ela foi alcançada através da Lei nº 2.245, de 14 de junho de 1960, ocorrendo sua instalação oficial a 30 de janeiro de 961, com território desmembrado de União dos Palmares. A mesma Lei mudou o nome para Santana do Mundaú.

II - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Situação Geográfica					
Coord. Geográficas		Clima	Temperatura		Altitude
Latitude(S)	Longitude		Mínima	Máxima	
- 09º 10' 05"	36º 13' 20"	Tropical chuvoso com verão seco. Estação chuvosa no outono/inverno	18º	36º	221

Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH

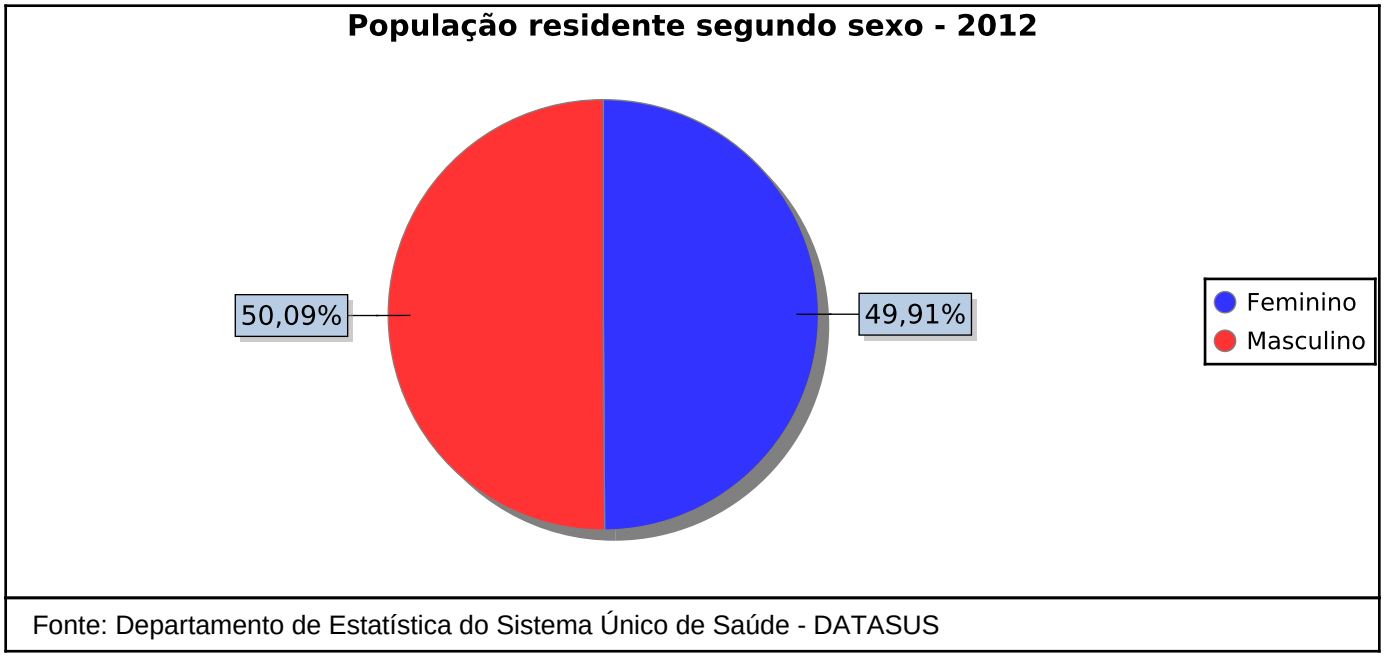
III - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 Demografia

Localização/Gênero	População Residente		
	2000	2010	2012*
Feminina	5.749	5.471	5.386
Masculina	5.785	5.490	5.406
Rural	5.352	5.303	-
Urbana	6.182	5.658	-
Total	11.534	10.961	10.792

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS,IBGE - Censo Demográfico,IBGE,

* Estimativa da População



Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

3.2 Indicadores Demográficos

Indicadores	2000	2010	2012*
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	232,87	221,30	-
Razão de Sexo (%)	100,63	100,35	100,37
Taxa de urbanização (%)	53,60	51,62	-

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS,IBGE - Censo

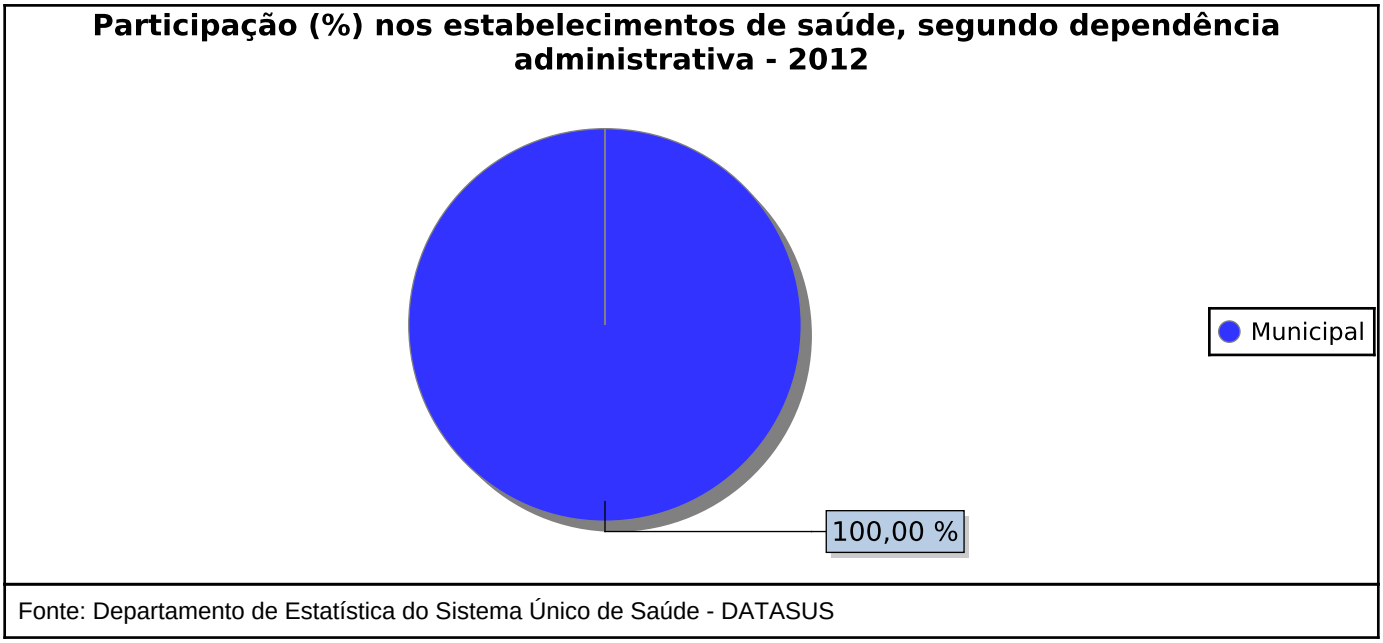
* Dados relativos a População Residente Estimada

IV - ASPECTOS SOCIAIS

4.1 Saúde: Número de Estabelecimentos e Leitos por dependência administrativa

Dependência Administrativa	2012	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Leitos
Estadual	-	-
Federal	-	-
Municipal	9	-
Privado	-	-
Total	9	-

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS



Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.2 Saúde: Número de Estabelecimentos, por tipo segundo dependência administrativa

Estabelecimentos*	Dependência Administrativa - 2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Central de Regulação de Serviços de Saude	-	-	1	-
Centro de Apoio a Saúde da Família	-	-	-	-
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	-	-	-	-
Centro de Atenção Psicossocial	-	-	-	-
Centro de Saude/Unidade Básica de Saúde	-	-	-	-
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	-	-	5	-
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	-	-	-	-
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado - Privada	-	-	-	-
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	-	-	2	-
Consultório Isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Estabelecimento de Saúde - Unid Mista - atend 24h: atenção básica, intern/urgência	-	-	-	-
Farmácia Medic Excepcional e Prog Farmácia Popular	-	-	-	-
Hospital Especializado	-	-	-	-
Hospital Geral	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	1	-
Unid Mista - atend 24h: atenção básica, intern/urg	-	-	-	-
Unidade Móvel Pré Hospitalar - Urgência/Emergência	-	-	-	-
Unidade Móvel Terrestre	-	-	-	-
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	-	-	-	-
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-

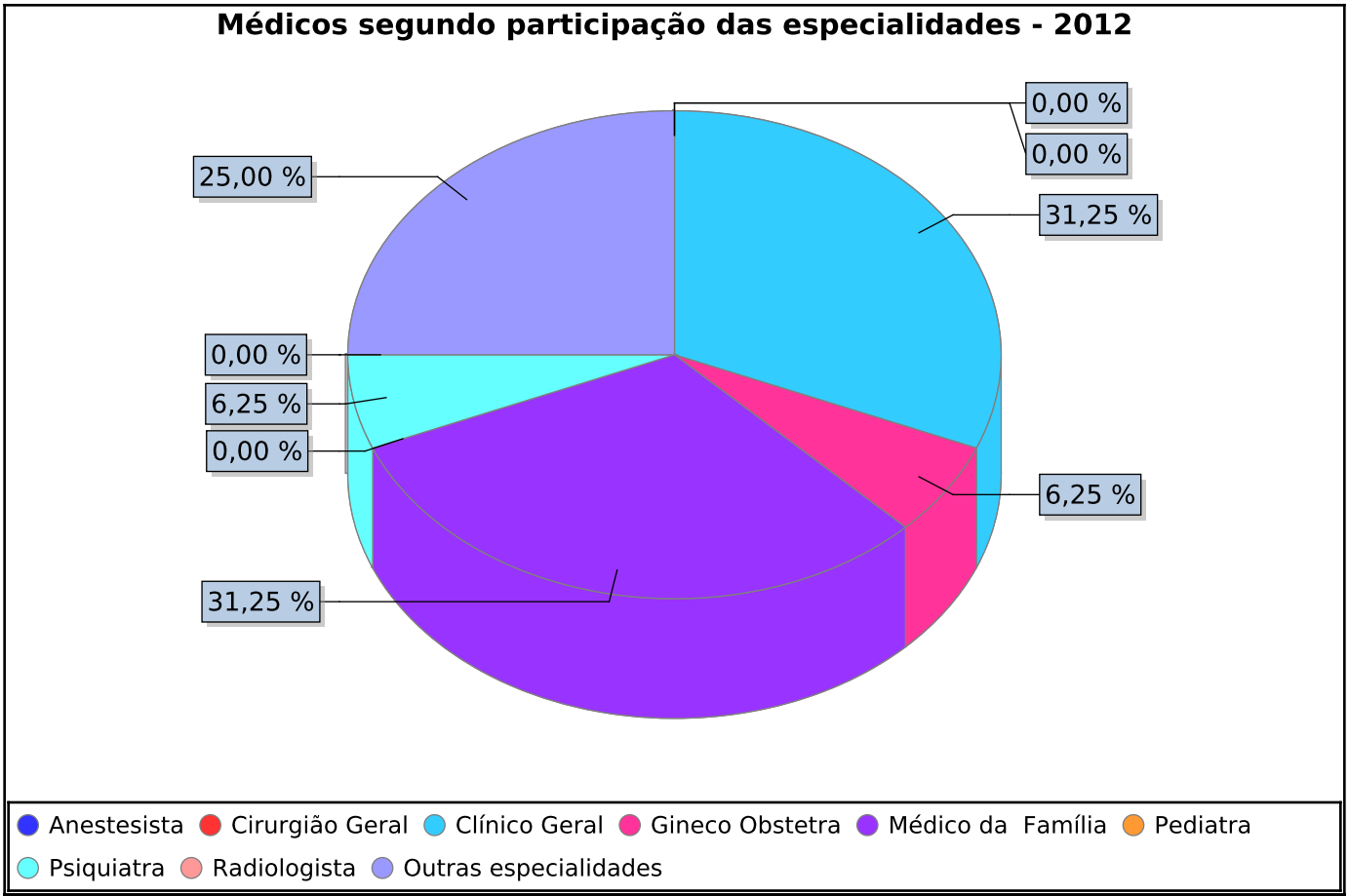
Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

* Considerou-se os estabelecimentos de saúde mais demandados pela sociedade.

4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde

Especialidades Médicas	2012
Anestesista	-
Cirurgião Geral	-
Clínico Geral	5
Gineco Obstetra	1
Médico da Família	5
Pediatra	-
Psiquiatra	1
Radiologista	-
Outras especialidades	4
Médicos - Total	16

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS



Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.3 Saúde: Número de Profissionais de Saúde

Outros Profissionais de Saúde	2012		
	Enfermeiros	Dentistas	Agentes Comunitários de Saúde
Total	6	4	41

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.4 Saúde: Número de Doenças de Notificação Compulsória

Tipos de Doenças	2012
AIDS	-
Coqueluche	-
Dengue	-
Febre Tifóide	-
Gestante HIV+	-
Hanseníase	1
Hepatite Viral	-
Leishmaniose Tegumentar America	-
Leishmaniose Visceral (calazar)	-
Leptospirose	-
Malária (todas as formas)	-
Meningite Meningococica	-
Meningite por Haemophilus	-
Outras Meningites	-
Rubéola	-
Sífilis Congênita	-
Tétano acidental	-
Tétano neonatal	-
Tuberculose (todas as formas)	1
Doença de Chagas	-
Esquistossomose	-
Crianças Exposta ao HIV	-

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

4.5 Saúde: Indicadores de Saúde

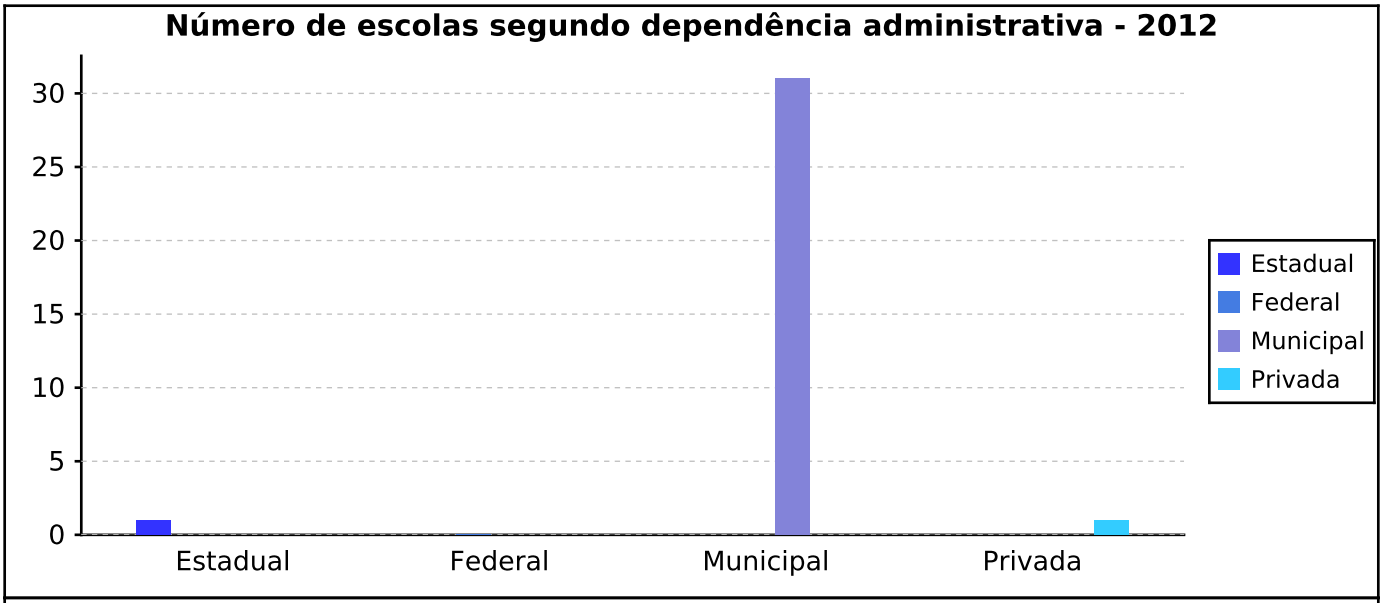
Indicadores	2011
Taxa de Mortalidade Infantil/ 1000 nascidos vivos	0,00

Fonte: Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde - DATASUS

4.6 Educação: Número de Escolas, Matrícula Inicial por dependência administrativa e Tipos de Ensino

Dependência Administrativa	2012		
	Escolas	Matrícula Inicial	
		Fundamental	Médio
Estadual	1	197	417
Federal	-	-	-
Municipal	31	2.194	-
Privado	1	76	-
Total	33	2.467	417

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

4.7 Educação: Indicadores Educacionais

Indicadores Educacionais	2011
	Ensino Fundamental
IDEB - 4ª série/ 5º ano	2,8
IDEB - 8ª série/ 9º ano	2,8

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

4.8 Educação: Taxas de Rendimento Escolar

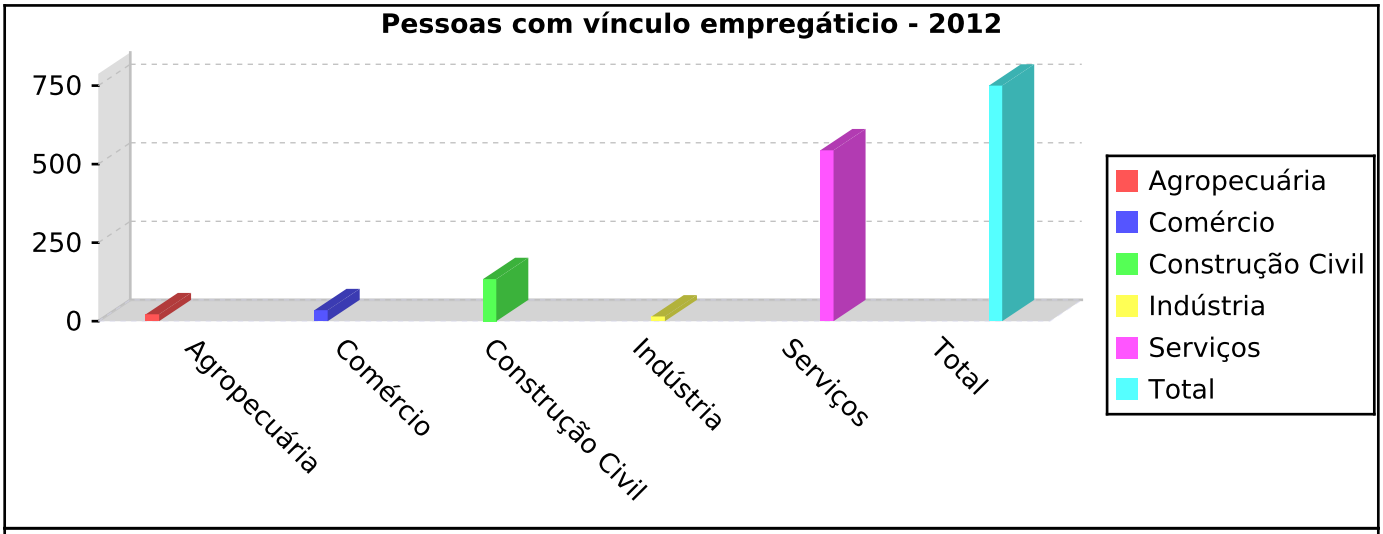
Indicadores Educacionais	2010	
	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Taxa de Abandono (Rede Pública) (%)	14,1	18,6
Taxa de Aprovação (Rede Pública) (%)	70,9	80,1
Taxa de Reprovação (Rede Pública) (%)	15,0	1,3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

4.9 Emprego: Pessoas com Vínculos Empregatícios em Ocupações Formais

Atividades Econômicas	2011	2012
Agropecuária	19	22
Comércio	43	35
Construção Civil	533	134
Indústria	6	15
Serviços	716	544
Total	1.317	750

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

4.10 Assistência Social: Famílias Assistidas pelo Governo Federal

Familias	2012
Número de famílias beneficiadas com o bolsa família	1.696
Transferência de Renda Diretamente às Famílias em Condição de Pobreza e Extrema Pobreza pelo Governo Federal - (R$ 1,00)	2.103.680,00
Pessoas inscritas no Cadastro Único - Total	9.212

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS

V - INFRAESTRUTURA

5.1 Saneamento: Serviços de Água e Esgoto

Especificação	2011	
	Água	Esgoto
Extensão da Rede	0	0
População Total Atendida com Rede	-	0
População total atendida com abastecimento	0	-
Quantidade de Economias Ativas	0	0
Quantidade de Ligações Ativas	0	0
Volume Coletado(1000 m³)	-	0
Volume Consumido(1000 m³)	0	-
Volume Faturado(1000 m³)	0	0
Volume Produzido(1000 m³)	0	-
Volume Tratado(1000 m³)	-	0

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

5.2 Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe

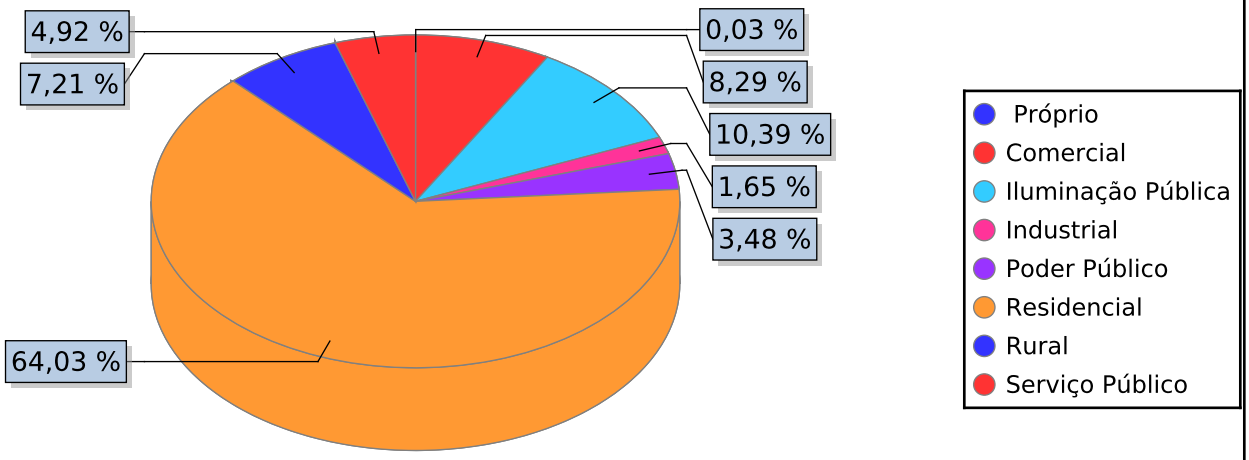
Classes	2012	
	Consumo (Mwh)	Consumidores
Comercial	324	117
Consumo Próprio	1	1
Iluminação Pública	406	1
Industrial	64	6
Poder Público	136	51
Residencial	2.500	3.125

5.2 Energia Elétrica: Consumo e Consumidores por Classe

Classes	2012	
	Consumo (Mwh)	Consumidores
Rural	281	137
Serviço Público	192	2
Total	3.904	3.440

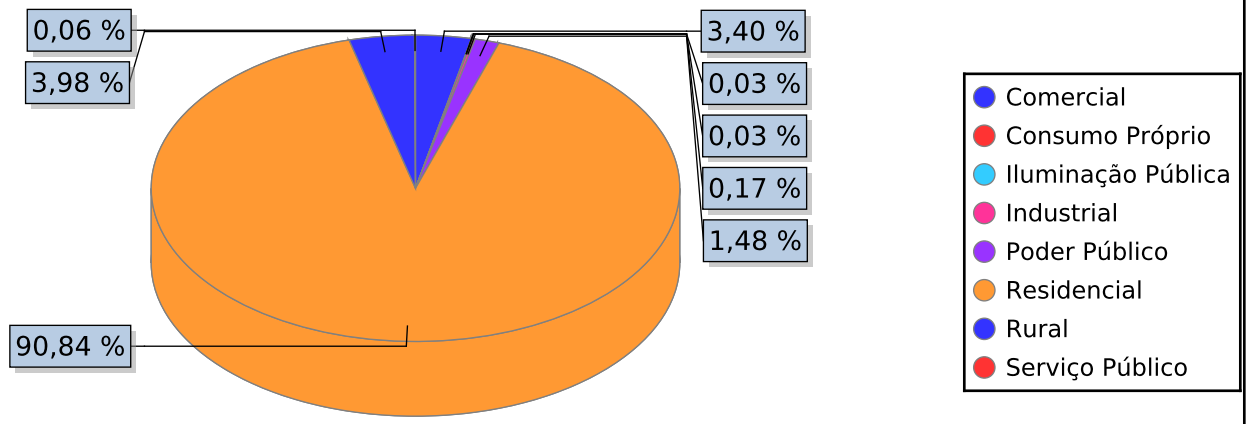
Fonte: Eletrobrás - Distribuidora Alagoas

Participação (%) no consumo total segundo as classes de consumo - 2012



Fonte: Eletrobrás - Distribuidora Alagoas

Participação (%) nos consumidores total segundo as classes dos consumidores - 2012



Fonte: Eletrobrás - Distribuidora Alagoas

5.3 Instituições Bancárias

Bancos	2012
Banco do Brasil	0
Banco do Nordeste do Brasil	0
Caixa Econômica Federal	0
Números de Outras Agências (Privadas/ Particular)	0

Fonte: Pesquisa direta junto as Agências Bancárias/ Banco Central do Brasil - BACEN

5.4 Meios de Hospedagem

Especificação	2012
Número de hóteis no município	0
Número de pousadas no município	0

Fonte: Ministério do Turismo - MTur/ Secretaria de Estado do Turismo - SETUR AL

5.5 Frota de Veículos

Especificação	2012
Automóvel	262
Caminhonete	52
Caminhão	60
Motocicleta	904

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN

5.6 Unidades de Governo

Discriminação	2012
Unidades da Secretaria de Estado da Agricultura no Estado de Alagoas - Gerências Regionais	-
Unidades da Secretaria de Estado da Educação no Estado de Alagoas - Coordenadoria Regional de Ensino	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - Gerências Regionais de Administração Fazendária	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - JÁ	-
Unidades da Secretaria de Estado da Fazenda no Estado de Alagoas - Postos Fiscais	-
Unidades do Departamento Estadual de Trãnsito no Estado de Alagoas - Ciretrans	-

5.6 Unidades de Governo

Discriminação	2012
Unidades do Departamento Estadual de Trãnsito no Estado de Alagoas - Postos Avançados	-

Fonte: DETRAN-AL, SEFAZ-AL, SEAGRI-AL, SEE-AL

5.7 Defesa Social – Instituições de Segurança - 2012

Instituições	Quantidade
Corpo de Bombeiros Militar	0
Policia Civil - Delegacias	1
Policia Militar	0

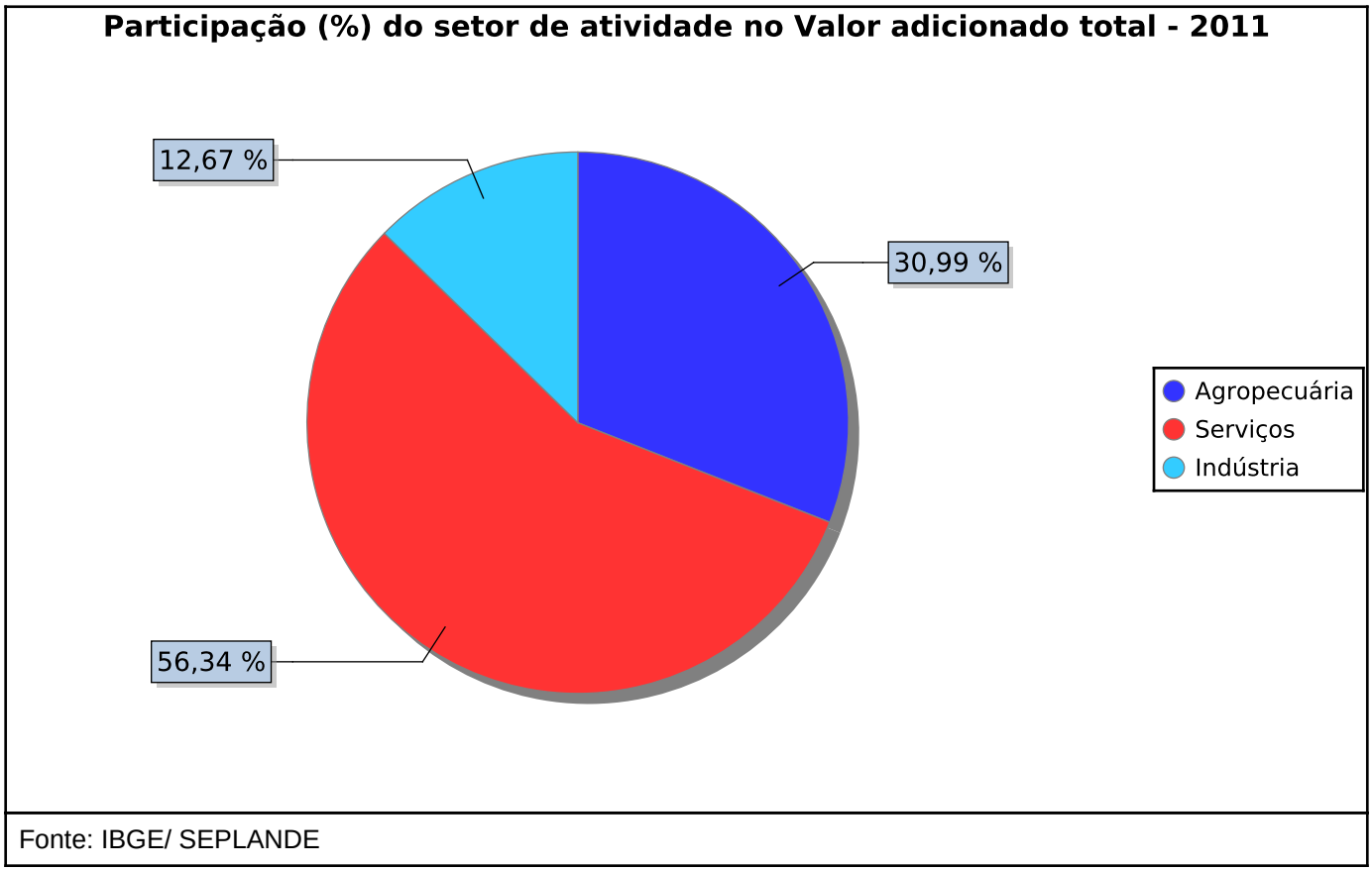
Fonte: SEDS/ SEPLANDE

VI - ECONOMIA E FINANÇAS

6.1 Produto Interno Bruto

Discriminação	2011	
	Valor	Participação (%)
Valor Adicionado de Serviços - (R$ 1.000)	33.553,34	56,34
Valor Adicionado da Indústria - (R$ 1.000)	7.543,10	12,67
Valor Adicionado da Agropecuária - (R$ 1.000)	18.456,33	30,99
Valor Adicionado Total - (R$ 1.000)	59.552,78	100,00
Produto Interno Bruto - (R$ 1.000)	60.537,94	-
PIB per capita municipal - (R$ 1,00)	5.566,71	-

Fonte: IBGE/ SEPLANDE



Fonte: IBGE/ SEPLANDE

6.2 Aspectos da Agropecuária

Agropecuária*	2012
Laranja - (t)	36.531
Cana-de-açúcar - (t)	8.202
Banana - (t)	1.302
Mandioca - (t)	430
Produção de leite - (mil litros)	1.743
Produção de mel de abelha - (Kg)	1.585
Produção de ovos de galinha - (mil dúzias)	7
Produção de ovos de codorna - (mil dúzias)	0
Bovinos - (Cabeças)	17.647
Galos, frangas, frangos e pintos - (Cabeças)	5.656
Galinhas - (Cabeças)	2.060
Vacas ordenhadas - (Cabeças)	1.717

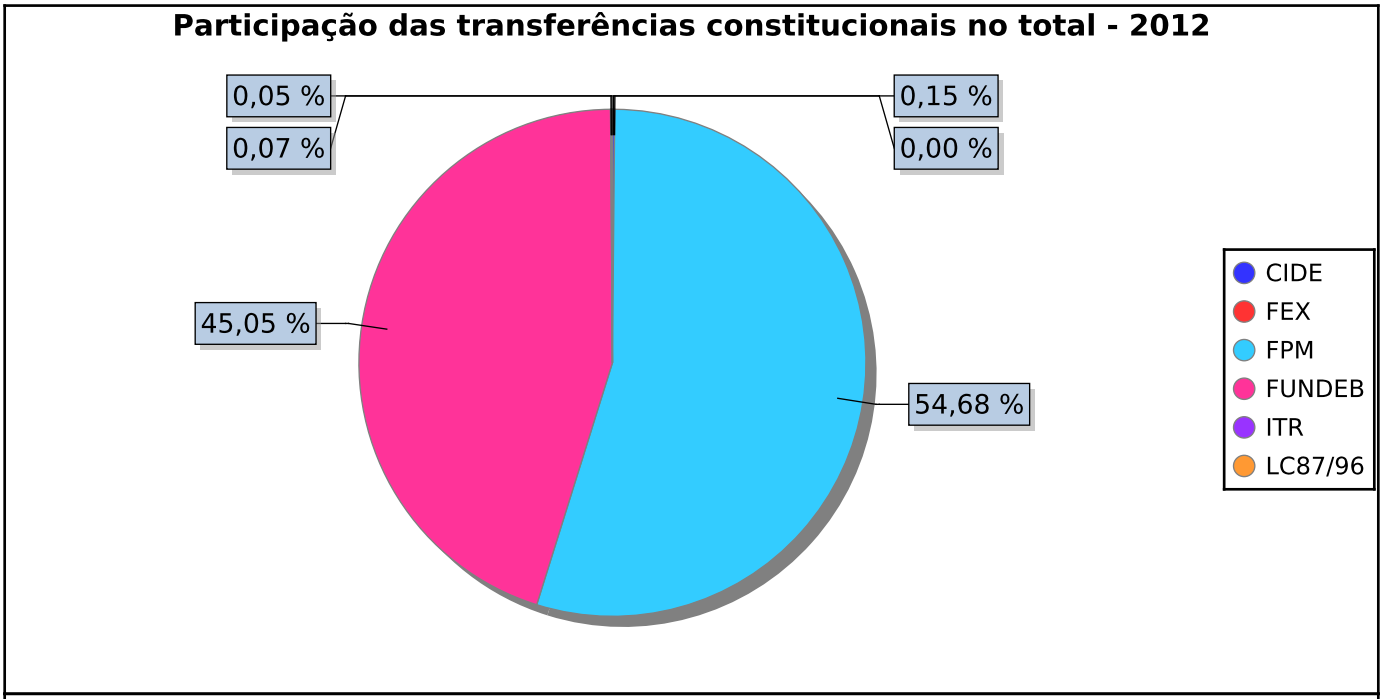
Fonte: IBGE/ Produção Agrícola Municipal - PAM, IBGE/ Produção Pecuária Municipal - PPM

* Considerou-se o ranking dos quatro maiores produtos agrícolas, os produtos de origem animal e o efetivo de animais, respctivamente.

6.3 Finanças Públicas: Receitas Federais

Transferências Constitucionais	Valor (R$ 1,00)			
	2009	2010	2011	2012
CIDE	27.430,51	16.759,13	30.643,63	35.340,54
FEX	25.944,60	8.013,49	9.012,60	13.450,17
FPM	5.346.724,54	5.012.049,31	5.387.099,22	6.652.993,51
FUNDEB	3.676.305,09	4.292.350,92	4.487.184,30	5.637.220,59
ITR	3.258,80	3.350,32	3.779,72	5.612,27
LC87/96	7.269,34	7.176,36	7.153,44	7.235,40
Total	9.086.932,88	9.339.699,53	9.924.872,91	12.351.852,4

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

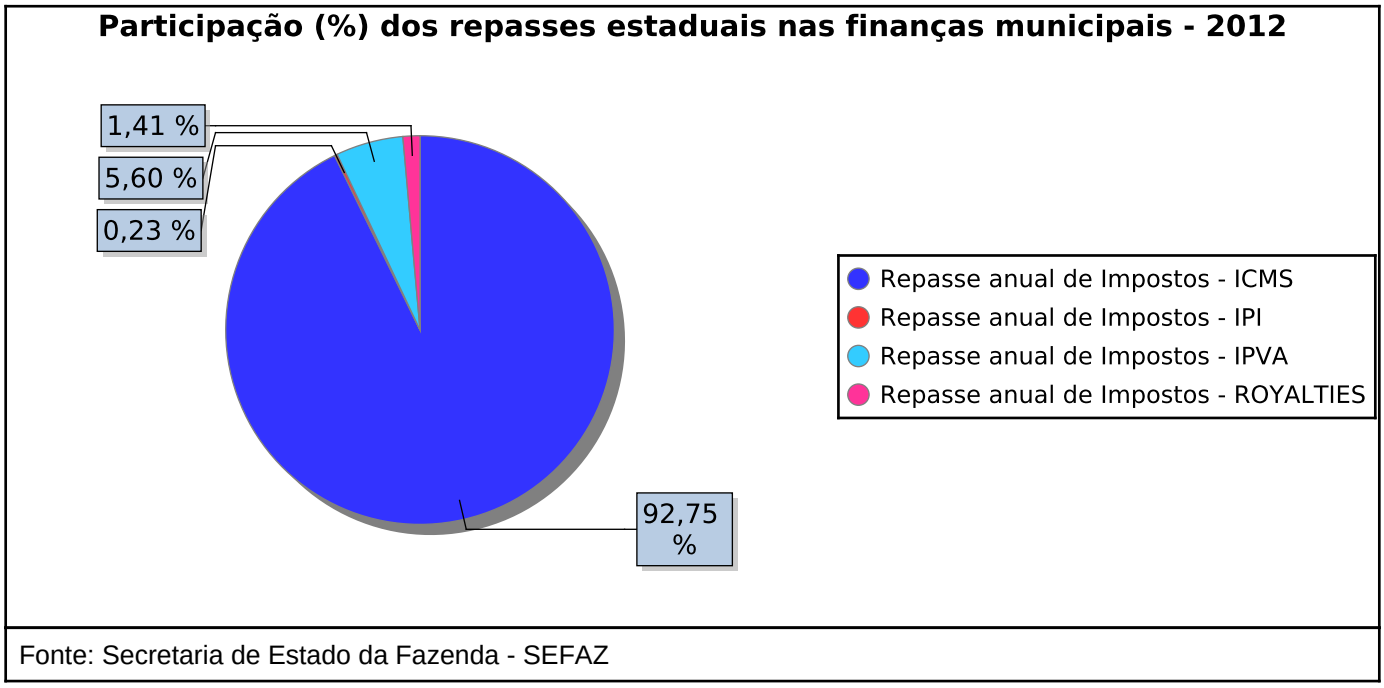


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

6.4 Finanças Públicas: Repasses Estaduais

Repasses Estaduais	2012
	Valor (R$ 1,00)
Repasse anual de Impostos - ICMS	1.065.295,85
Repasse anual de Impostos - IPI	2.686,03
Repasse anual de Impostos - IPVA	64.366,50
Repasse anual de Impostos - ROYALTIES	16.234,86

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ



Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ

6.5 Finanças Públicas: Receitas e Despesas Municipais

Receitas e Despesas	2012	
	Receita Arrecadada (R$ 1,00)	Despesa Realizada (R$ 1,00)
Capital	0,00	0,00
Corrente	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Fonte: Ministério da Fazenda/ FINBRA - Finanças do Brasil

VII - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO

7.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Educação	0,362
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Renda	0,513
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Longevidade	0,752
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Total	0,519

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

VIII - Política

8.1 Número de Eleitores

Política	2012
Eleitores total (posição dezembro)	6.751

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

Glossário de Siglas e Abreviações

CIDE	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DER	Departamento Estradas e Rodagens
FEX	Fundo de Apoio às Exportações
FINBRA	Finanças do Brasil
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
ITR	Imposto Territorial Rural
LC 87/96	Lei Complementar 87/96
MF	Ministério da Fazenda
MTE	Ministério do Trabalho e do Emprego
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SESAU	Secretaria de Estado da Saúde
SEMARH	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
SEPLANDE	Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SINC	Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
TSE	Tribunal Superior Eleitoral

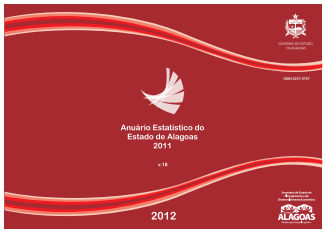
Glossário de Termos Técnicos

TAXA DE URBANIZAÇÃO	É a porcentagem de uma dada população que reside em área urbana
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	Verifica a distribuição média da população em termos de concentração geográfica, em determinada área, por km^2
RAZÃO DE SEXO	Nº de homens para cada 100 mulheres, na pop. em determinado espaço geográfico no ano considerado, ou seja, expressa a relação entre os sexos. Se igual a 100, o nº de homens e de mulheres se equivalem; acima de 100, há predominância de homens e, abaixo; predominância de mulheres.
VALOR ADICIONADO	Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido.
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano.
PIB	Produto interno bruto total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinadas ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos.
PIB *per capita*	Razão entre o PIB e a População Total
Taxa de Distorção Idade-Série	Percentual de alunos, em cada série, com idade superior a idade recomendada, ou seja, quando o aluno tem idade igual ou superior a dois anos da idade recomendada.
Taxa de Reprovação	É a relação entre o número de alunos reprovados e total de matriculados, subtraindo-se os afastados por transferência e acrescidos os admitidos por transferência.
Taxa de Aprovação	Percentual de alunos aprovados matriculados em determinado nível de ensino, em relação à matrícula total, desse mesmo nível de ensino.
Taxa de Abandono	Proporção de alunos que abandonaram o curso durante o ano letivo, subtraindo-se os transferidos.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Alagoas em Mapas

Publicação que reúne um conjunto de mapas sobre o Estado e seus municípios, que contempla diversos aspectos das áreas de demografia, caracterização territorial, indicadores sociais e econômicos, infraestrutura, além de uma composição de imagens anáglifas para visualização em 3D.

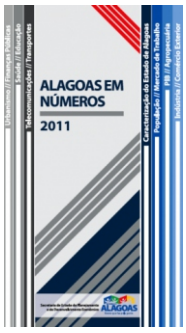


Anuário Estatístico do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto de dados estatísticos do Estado e dos municípios de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeiras, dentre outros.

Resenha Estatística do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto resumido dos principais dados estatísticos do Estado de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeiras, dentre outros.



Alagoas em Números

O Alagoas em Números é uma publicação anual elaborada pela SEPLANDE com o intuito de disponibilizar à sociedade, informações referentes à realidade socioeconômica Alagoana. Através da publicação, a SEPLANDE apresenta um panorama do cenário do Estado de Alagoas, trazendo uma coletânea de dados referentes às dimensões fisiográfica, demográfica, desenvolvimento humano, infraestrutura, desenvolvimento econômico e finanças públicas, constituindo-se em uma grande fonte de consulta para a sociedade.

Contas Regionais do Estado de Alagoas

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto do Estado de Alagoas bem como a análise das informações desagregadas por segmentos e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.

Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado de Alagoas bem como a análise das informações desagregadas por segmentos e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Conjuntura Econômica do Estado de Alagoas

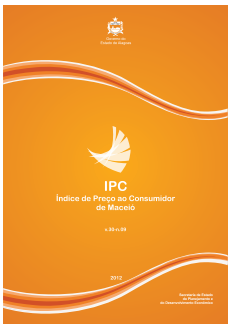
Publicação que descreve o comportamento de curto prazo da economia alagoana. Seu propósito é registrar e analisar, por meio de indicadores macroeconômicos específicos, os fatores e informações dos principais setores ao longo do tempo, permitindo o acesso e a compreensão de parte da história da economia do estado.

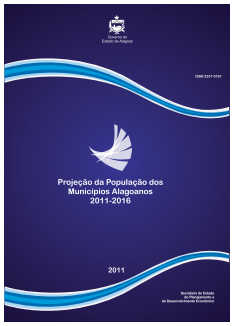
Agropecuária dos Municípios Alagoanos

Publicação que permite ao leitor conhecer a situação da agricultura e da pecuária de toda Alagoas. Aqui é possível encontrar informações relativas à área plantada e colhida, quantidade produzida e valor da produção dos bens de consumo agrícolas no estado; além do efetivo pecuário e dos produtos de origem animal. A publicação leva em consideração o total de municípios alagoanos e é realizado num período anual desde 2004.

IPC - Índice de Preço do Consumidor de Maceió

Publicação que apresenta os resultados do Índice de Preços ao Consumidor de Maceió - IPC, índice que calcula a variação de preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos.





Projeção da População dos Municípios Alagoanos

Publicação que apresenta as estimativas da população do Estado e dos municípios de Alagoas, contendo informações são disponíveis por localização e gênero.

Todas as publicações estão disponíveis no Portal Alagoas em Dados e Informações, na seção Publicações.

Conheça o Portal ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

O portal Alagoas em Dados e Informações é uma plataforma intertiva de acesso útil, rápido e fácil para consulta e utilização de dados e informações socioeconômicas de Alagoas.

Pensando em você que deseja conhecer mais sobre a Economia e a Sociedade do Estado de Alagoas, de uma maneira confiável e segura, fazemos este convite para navegar por este instrumento interativo de informação e conhecimento.

Conheça o Portal Alagoas em Dados e Informações: Alagoas num só lugar, em todo lugar.

ACESSE: http://informacao.seplande.al.gov.br

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO